



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

TAISSA GONÇALVES PAZ FERREIRA

Frase

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na
ação-reflexão." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Não é no silêncio que os homens se fazem,
mas na palavra, no trabalho, na
ação-reflexão." Paulo Freire

Nº Identificador

19237

" Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão." Paulo Freire

Questões 1

A inclusão acontece quando o aluno além de estar fisicamente na sala de aula, também faz parte do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, quando é assegurado à esse aluno o conhecimento, a aprendizagem e a socialização que a educação escolar possibilita.

É nesse sentido que a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva afirma que o movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica. (Brasil, 2008)

Quanto à acessibilidade são as mudanças e adaptações realizadas para viabilizar, para tornar possível uma inclusão plena. Isso vai desde as instalações ~~como as~~ [de] de rampas e elevadores até às traduções para LIBRAS e Braille de todo material escrito pela escola e a adaptação das atividades, avaliações, didáticas e a própria cultura e o cotidiano escolar.

Entre as estratégias potentes para uma educação inclusiva e acessível cito duas: I) O Planejamento Educacional Individualizado que considera a situação atual das habilidades, conhecimentos e desenvolvimento do aluno (Glat, Vionna e Redig, 2012); II) A comunicação alternativa, da área da Tecnologia Assistiva. (Beusch, 2007) direcionada para pessoas que fazem pouco ou não fazem uso da comunicação oral, utilizando comunicadores artesanais como pictograma, prancha de comunicação ou softwares como o Dynamically Pro.

Tendo em vista o exposto, é importante destacar que o sucesso de toda e qualquer prática atual ou futura a fim de incluir todos os alunos independentemente de suas diferenças só será alcançado mediante à mudanças curriculares desde

a formação inicial dos profissionais da educação até os níveis acadêmicos tem esquecido das políticas curriculares avaliativas como o ENEM, que além de avaliar o Ensino Médio, infere nos currículos do Ensino Médio e seleciona quais estudantes ingressarão no Ensino Superior.

Questão 2

De acordo com Mônica Pletsch e Rosana Glat, o trabalho pedagógico na contemporaneidade tem exigido dos professores novas estratégias e propostas curriculares para garantir processos de ensino-aprendizagem que atendam às especificidades e diferenças que os alunos apresentam. Levando em consideração que na maioria dos cursos de pedagogia e licenciaturas a discussão sobre inclusão é feita superficialmente, quando feita, como sinaliza Glat é fundamental que todos os profissionais ligados ao processo principalmente os professores tenham essa formação.

Na ausência desse conteúdo, como implementar o ensino colaborativo por exemplo? Lembrando que ele depende tanto do professor da educação especial como do professor da sala regular e que, é nessa interação, planejamento, avaliação realizada em conjunto pelos professores que o ensino colaborativo torna-se efetivo. (Ferreira, 2007)

Contudo, a formação continuada pode auxiliar esse déficit, mesmo tendo e mantendo a principal característica de atualizar, melhorar, aprimorar os saberes e as práticas dos professores. O aprendizado é constante no campo da educação, na educação especial na perspectiva inclusiva mais ainda, por ser um campo relativamente novo.

Finalmente, um professor inclusivo, segundo Mônica dos

Santos, é aquele que está sempre disposto a saber, que se monta com a diversidade humana, que é flexível com seus alunos e pares, que está aberto à escutar e o que aplicará diferentes maneiras de ensinar.

Dessa forma, é necessário que, a fim de dar conta dos desafios da inclusão na contemporaneidade sejam implementadas reformulações curriculares na formação inicial dos professores e, que a formação continuada se faça mais presente no cotidiano dos profissionais, também dependendo de mudanças nos currículos e planos de trabalho.

Questão 3

Embora nossos alunos tenham pontos de partida diferentes, os professores devem em seus planejamentos educacionais criar e/ou usar estratégias a fim de possibilitar que todos tenham condições de chegar ao mesmo destino. (Savioni, 2009)

Pensando nisso proponho para a educação infantil uma experiência sensorial: Em um lado da sala, terão bexigas (sem ar) penduradas no teto através de um elástico [digo] e amarradas na porta. Dentro de cada bexiga haverá um material (farinha, arroz cru, feijão cru) que proporcione sensações táteis diferentes. Do outro lado da sala, haverá um túnel de papéis com algumas fendas recortadas e no lugar das velas, papéis celofanes coloridos. Logo, cada criança que a criança passar, ela veja quem e o que está fora do túnel de cores diferentes.

A segunda proposta, para o ensino fundamental consiste em conhecer e reconhecer as regiões do Brasil. Será utilizado um mapa tátil e móvel. Cada região

terá uma cor diferente, uma textura diferente e poderá ser montadas e desmontadas como um quebra-cabeça, onde os limites os inver de aleatórios, serão os limites de cada região.

Ambas propostas podem ser adaptadas conforme a necessidade, lembrando que, segundo Honília dos Santos, o planejamento inclusivo é aquele que é ~~único~~ [duplo] variado e que variamente é único, sendo múltiplo para cada região [duplo] criança.